

Análises de interações naturalísticas como base para a produção de materiais de Português Brasileiro como Língua de Acolhimento na Serra Gaúcha

João Vitor Piccoli¹, Minéia Frezza^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

O crescimento significativo das migrações atuais tem ampliado a demanda por ações de acolhimento e integração linguística de pessoas migrantes no Brasil. Nesse cenário, o ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) se apresenta como proposta pedagógica voltada especialmente a migrantes em situação de crise, favorecendo o processo de naturalização, condicionado ao domínio da língua oficial do país receptor. O presente trabalho teve como meta elaborar materiais didáticos que atendam às demandas dos/as migrantes residentes na Serra Gaúcha. Essas demandas foram identificadas por Cavinatto, Gallina e Frezza (2021), destacando-se a rodoviária e a farmácia como dois dos espaços considerados centrais para os/as migrantes. A pesquisa adota como abordagem teórico-metodológica a Análise da Conversa (Sacks; Schegloff; Jefferson, 1974) e utiliza registros naturalísticos em áudio e vídeo de 20 interações na rodoviária e 21 na farmácia. Essa perspectiva analítica busca compreender os mecanismos empregados pelos participantes para alcançar entendimento mútuo e agir no mundo socialmente por meio da linguagem (Silva; Andrade; Ostermann, 2009). As interações foram transcritas com base nas convenções de Jefferson (1984) e examinadas a partir da organização da estrutura geral, do formato dos turnos e do vocabulário característico de cada espaço. Os resultados possibilitaram identificar padrões de interação recorrentes na rodoviária e na farmácia, como formas de solicitação, confirmação, oferta e aconselhamento. Esses achados, articulados ao vocabulário coletado e à macroestrutura das interações, fundamentaram a produção de materiais didáticos que se orientam pela interculturalidade e pela translinguagem, valorizando os repertórios culturais e linguísticos dos/as aprendizes. Conclui-se que utilizar interações reais como recurso no ensino de PLAc contribui para aproximar os/as migrantes de situações autênticas de uso da língua. Além disso, ressalta-se a relevância da Análise da Conversa como ferramenta metodológica para a criação de recursos pedagógicos que dialogam com práticas sociais de linguagem. Os materiais elaborados serão disponibilizados gratuitamente em formato digital e a versão impressa deverá ser empregada nos cursos de extensão de português para migrantes do IFRS.

Palavras-chave: Português Brasileiro como Língua de Acolhimento; Análise da Conversa; Materiais didáticos; Interculturalidade; Translinguagem.